

Aumento de casos de dengue exige vigilância

Índice em Petrópolis se manteve abaixo de 1%, aponta o LIRAA

Bruna Nazareth - especial para o Diário

Durante o verão, os casos de dengue aumentam devido às condições favoráveis ao mosquito transmissor, que necessita de temperaturas mais elevadas e chuvas para se reproduzir, especialmente em locais com acúmulo de água parada. Muitos confundem a dengue à Covid, pois estas apresentam sintomas semelhantes, como febre, dor de cabeça, dores no corpo, náuseas e manchas vermelhas na pele.

O ponto crucial para distinguir as duas doenças está nos sintomas respiratórios. Tosse, produção de escarro, dor no peito, falta de ar, alteração do olfato e paladar são características exclusivas da Covid-19 e não são observadas em pacientes com dengue. Independentemente do tipo de enfermidade, a recomendação é sempre buscar assistência médica ao manifestar sintomas.

“Diferente da Covid-19, da Chikungunya e do Zika Vírus, nós estamos falando aqui de uma doença transmitida através de mosquito, o vírus a gente não enxerga, mas o mosquito é visível. E todo mundo já sabe, há mais de décadas nós pedimos a população para não acumular água parada, não colocar lixo em lugar inadequado, pois vivemos no verão, época de chuva em que pequenas poças, um copo descartado ou jogado errado se torna um lugar ótimo para o criador do mosquito”, destaca Chrystina Barros, especialista em gestão de saúde e felicidade.

No estado do Rio, na primeira semana do ano, foram registra-



ENTRE AS 7.965 visitas domiciliares efetuadas em Petrópolis, apenas 59 imóveis apresentaram resultados positivos

dos mais de mil casos de dengue, conforme revelado pelo Panorama da Dengue elaborado pelo Centro de Inteligência em Saúde da Secretaria Estadual. Diante desse cenário, a Secretaria Municipal de Saúde está atentamente monitorando a situação por meio do Centro de Inteligência Epidemiológica e intensificando as ações de combate ao vetor em diversas frentes, como destaca o secretário municipal de saúde, Daniel Soranz.

“Hoje a gente tem três tipos de depósitos que nos preocupam. O primeiro é aquele depósito fixo, em caixa d’água, cisternas, piscinas, que são, na maioria das ve-

zes, macropontos de proliferação do mosquito. O outro são os depósitos móveis, que são vasos de plantas, pneus, lixo acumulado. E depois também atenção a alguns depósitos naturais do mosquito Aedes aegypti, como plantas, pedras, pequenas lagoas”, exemplifica.

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro alerta a população para a importância de cuidados redobrados para evitar o surgimento de focos de dengue nesta época do ano.

Situação em Petrópolis

Em relação à Petrópolis, o

último Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAA), realizado na semana passada, revela que o índice se manteve abaixo de 1%, atingindo 0,78%, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Entre as 7.965 visitas domiciliares efetuadas, apenas 59 imóveis apresentaram resultados positivos. Desde a última quinta-feira (18), os supervisores da Coordenadoria de Vigilância Ambiental estão retornando a esses locais para fornecer orientações aos proprietários.

Marcus Curvelo, secretário de Saúde, destaca que as ações de combate às endemias em Petrópolis têm sido contínuas, segun-

do as diretrizes do Ministério da Saúde. Nos últimos dois anos, a cidade registrou mais de 1,2 milhão de visitas domiciliares, incluindo palestras, além de mais de 1,6 mil visitas a pontos estratégicos. Em 2023, Petrópolis registrou 135 casos de dengue, sem ocorrência de óbitos.

Cuidados que a população deve ter

Na prevenção da proliferação do mosquito Aedes aegypti, é essencial adotar algumas medidas, como evitar o acúmulo de água parada, cobrir reservatórios como caixas d’água, manter a limpeza de terrenos e posicionar garrafas e recipientes virados para baixo.

“É lógico precisamos do poder público em relação a não só a limpeza urbana, mas no controle de terrenos, imóveis abandonados, mas a população pode e deve fazer o seu papel, cuidando desde da água do vaso de planta, até por exemplo, a água que fica descongelando atrás da geladeira. Qualquer água parada pode ser lugar de criadouro para mosquito e precisa ser combatido”, afirma Chrystina Barros.

A especialista enfatiza a importância de manter uma vigilância atenta, incentivando as pessoas a notificar casos suspeitos nas unidades de saúde. Essa colaboração permite à Vigilância Sanitária investigar e identificar áreas e bairros com maior incidência do mosquito, contribuindo para a adoção de medidas preventivas mais eficazes.

*Com informações da Agência Brasil

Prefeitura limpa e desobstrui 1,3 mil bueiros por mês em Petrópolis

A Prefeitura segue reforçando as ações de prevenção contra os danos que possam ser causados no período de chuva forte. O trabalho de limpeza e desobstrução de bueiros e bocas de lobo para evitar inundações segue avançando, alcançando, em média, 1,3 mil bueiros limpos todos os meses. Para chegar a este índice, as equipes da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis percorrem diariamente os bairros da cidade, efetuando vistorias pós-chuva e, em seguida, a manutenção da rede.

Somente nas primeiras semanas do ano novo, esse trabalho foi intensificado em mais de 20 regiões, como no Alto da Serra, Quitandinha, São Sebastião, Siméria, Chácara Flora, Saldanha Marinho, Carangola, Comunidade do Florido, Bataillard, Correas, Cascatinha, entre outras.

Para agilizar a limpeza e desobstrução, os funcionários da Comdep contam com o auxílio de um cami-

nhão vacol. O presidente da Comdep, Léo França, explica que os retentores de resíduos também foram instalados nos bueiros para facilitar a manutenção desses equipamentos.

“Continuamos buscando alternativas para tornar o processo mais rápido, para que possamos atender cada vez mais regiões. Todo esse trabalho de prevenção é permanente e nós seguiremos atuando para garantir mais segurança aos petropolitanos”, explica Léo França.

Na manhã dessa sexta-feira (19), ele acompanhou a força-tarefa da Companhia, montada para realizar a desobstrução das galerias pluviais na Mose-la e na Coronel Veiga. Somente em 2023, as ações deste tipo alcançaram a marca de 13 mil bueiros limpos.

“Nosso objetivo é que, em 2024, a Comdep conclua a limpeza de 15 mil bueiros, garantindo um melhor escoamento das águas da chuva”.

Diário nos bairros

Falta de poda e poste tombado preocupam moradores de Araras

Gabriel Miranda
especial para o Diário

Os moradores da Rua Professor Veiga, localizada em Araras, reclamam da falta de poda da vegetação que está invadindo a rede elétrica, aumentando os riscos de terem transtornos como, por exemplo, falta de energia. Outro fator na localidade que preocupa os moradores é a possibilidade de queda de um poste.

Segundo informações dos moradores, a situação é bem preocupante. “Somente quando ficamos sem luz por muitas horas que eles vêm resolver. Já escrevi diversas vezes para Enel dizendo que a falta de manutenção vem preocupando. O poste está inclinado e ameaçando cair, então precisamos que eles resolvam isso, antes que um problema maior aconteça. Já tivemos queda de energia na rede em função desta ques-

tão. Um galho já até caiu na rua, porém, os outros podem cair nos pedestres que passam por ali”, contou um morador.

A Enel Distribuição Rio esclareceu que técnicos da companhia farão uma vistoria no local nos próximos dias, programando as providências necessárias em relação ao poste e à poda de árvores.

A concessionária ressaltou que a manutenção da arborização no espaço público e limpeza, incluindo podas preventivas e periódicas para evitar o contato das árvores com a rede elétrica, é atribuição sob responsabilidade das prefeituras. A Enel, por sua vez, realiza podas de forma preventiva e emergencial quando os galhos de árvores já estão tocando os condutores da companhia, podendo causar quedas de energia e acidentes com a população.



ENEL informou que uma equipe vai ao local fazer vistoria

Moradores ficam sem iluminação pública por quatro meses no Bingen

Gabriel Miranda - especial para o Diário

Os problemas em decorrência da falta de iluminação pública, devido às lâmpadas estarem queimadas, vêm atingindo diversas localidades. Dessa vez os moradores da Rua Esquilo Dourado, localizada no Bingen,

foram afetados e alguns postes estão completamente apagados.

Os moradores relataram que esse problema fica cada vez pior. “Já entramos em contato, eles geram um protocolo, dizem que em pelo menos 15 dias vão consertar, mas, no fim, nada é feito.

E subir as escadas à noite é muito perigo, por conta da escuridão. Idosos e pessoas com baixa visão são as que mais sofrem. Um poste com a lâmpada queimada é na entrada da servidão, outro é no meio e o último é próximo do fim da escada”, relatou um morador na ocasião.

A Prefeitura informou que a Secretaria de Serviços, Segurança e Ordem Pública (SSSOP) realizou a troca das lâmpadas queimadas da Rua Esquilo Dourado na última quinta (19). Equipes de manutenção seguem atuando na região do Bingen.

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 20/01/2024

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATO ME ADM 008/2024

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR,

RESOLVE
Art. 1º - NOMEAR, nos termos da Lei nº 6.749 de 04 de maio de 2010, bem como suas alterações posteriores, para ocupar o cargo de provimento em comissão de Assistente de apoio as comissões - símbolo CC-4, Isabel Cristina Alves Fernandes. Cargo vago em função do Ato Me Adm 006/2024.

Art. 2º - O presente ATO entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 22 de janeiro de 2024.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, em 19 de janeiro de 2024.

Junior Coruja
Presidente

Fred Procópio
1º Vice-Presidente

Octavio Sampaio
2º Vice-Presidente

Dr. Mauro Peralta
1º Secretário

Domingos Protetor
2º Secretário